

Sahe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:

15\$000 por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até
10 linhas quadripartidas de
typo miudo *petit*, por cada
publicação. 1\$000
Annuncios maiores, a li-
nha quadripartida de *petit*
ou seu lugar. 100 rs.
com 30% de abatimento no
caso da repetição.

Publicações particu-
lares na secção *Tribu-
na livre* pagam 40 rs.
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

MASCARAS ABAIXO

Pouco tempo depois da fundação do «Volkverein» em Blumenau, falando com um membro d'elle e, como parece, um dos seus principaes inspiradores, externámos nossas duvidas sobre se esta associação saberia manter a sua independencia e affirmámos que, se um dia o «Volkverein» fosse absorvido por qualquer dos grupos politicos existentes, perderia logo o prestigio e as sympathias com que foi geralmente recebido. Transformando-se d'um nucleo de novo partido de reformas em um sequito fiel de um grupo cujo programma se limitasse á ambição pessoal e a ter o seu quinhão nos fundos publicos, o «Volkverein», tal qual foi esboçado nos seus estatutos, acharia um fim pouco glorioso.

Observámos ainda que, a nosso vêr, na directoria desta aggremação achavam-se homens sem duvida bastante intelligentes para conceber programmas e reformas, mas era muito duvidoso se seriam capazes de acertar na escolha das medidas a adoptar e se conheceriam bastante o meio politico do nosso Estado. Eram em geral homens novos na politica, diziamos ainda nós, e poderiam facilmente descer nos desvios arrastando consigo o «Volkverein» aos banhados lamacentos do partidario existente.

A resposta foi a mais optimista e entusiasta: todas as duvidas e receios nossos eram totalmente infundados por serem os membros da directoria d'um character muito independente e pouco amigos de qualquer partido politico, o que era a melhor garantia para encontrar um caminho novo, em seus principios geraes já traçado nos estatutos.

No dia 2 de Dezembro do anno passado por occasião das eleições estadoaes, o «Volkverein» tomou parte no pleito votando solidariamente n'uma chapa de 15 candidatos. Tres d'elles, os Srs. P. Ch. Feddersen, L. Abry e F. Margarida escolhidos como representantes de Blumenau (aliás uma pura ficção, porque nenhum municipio é capaz de garantir por si a escolha de um representante sequer), foram obrigados antes da eleição a assignar um pacto com o «Volkverein», obrigando-se a sustentar e seguir o programma do mesmo. Felizmente ou infelizmente tal programma não existia ainda e aquillo a que os mencionados candidatos se obrigaram, aceitaria como programma qualquer candidato de todos os partidos existentes. Naturalmente essas promessas vagas, acompanhadas da tacita clausula *se fôr possível*, não constituíam um serio empecilho a al-

gum candidato que tivesse a firme vontade de ser eleito. Na occasião azada, nas vespas da eleição, os joinvillenses dirigiram as mesmas observações ao «Volkverein» de Blumenau. E os outros 12 que obtiveram do «Volkverein» o mesmo numero de votos que os tres escolhidos, porque foram tambem solidariamente votados? A razão é muito simples— porque pertenciam ao mesmo grupo politico e achavam-se na mesma chapa. Se na directoria da associação houvesse ao menos um membro, que de par com a intelligencia possuísse tambem a devida independencia, logo surgiria a questão: quanto aos tres que firmaram um pacto connosco, bem! mas com que direito nós, uma associação politica, cujo principal intento é tornar as eleições livres da imposição até agora praticada, com que direito podemos obrigar a todos os socios votar solidariamente nos 12 candidatos, de que a maior parte nem sabe da existencia do «Volkverein», nem lhe conhece os principios basicos (como n'aquelle tempo realmente era)? Não sabemos se o nivel intellectual, a independencia e a comprehensão destes principios basicos eram sufficientes na maioria do «Volkverein», para dar á precedente questão uma resposta condigna e tirar d'ella todas as consequencias. O facto é que tal questão não appareceu, que em vista das razões da alta prudencia politica e com esperança de poderosas connexões o proteções todo o «Volkverein» votou solidariamente na chapa integral de um partido politico que nem sonha em fazer seu o programma *futuro* desta aggremação, e assim deu um nobre exemplo d'uma disciplina partidaria sem igual e d'uma abnegação perfeita.

O eleitorado brasileiro a quem desde muitas dezenas de annos impoem diversos grupos politicos esta disciplina e abnegação, que merecia nome de heroica se não fosse um simples resultado de indolencia e passividade, esse eleitorado não chegou ainda a formar um partido que d'um golpe cortasse as nove cabeças da hydra eleitoral.

De repente surge o «Volkverein» em Blumenau, bradando alto que acabará com este monstro eleitoral e na primeira occasião vota arregimentado e com uma disciplina sem igual em doze nomes que lhe são tão indifferentes, como os quinze da chapa que impoem a um eleitor brasileiro.

Se a directoria, em lugar de seguir os conselhos de pessoas interessadas e portanto suspeitas de parcialidade politica, andasse pelo rumo que os estatutos e a prudencia lhe traçaram, devia *recommendar* aos

socios votar nos tres candidatos mencionados e deixar plena liberdade quanto a todos os outros nomes da chapa. Dissemos *recommendar*, e não *obrigar*, porque não eram elles candidatos do «Volkverein». Candidato proprio de qualquer partido pode ser considerado só aquelle que pertence a esse partido, aceita todo programma d'elle e cujo passado é uma garantia de que no futuro com todo o zelo empenhar-se-ha na defesa do programma partidario. Essas qualidades não possuía nenhum dos tres candidatos que fizeram o mencionado pacto com o «Volkverein», por conseguinte podia-se apenas *recommendar* a votação d'elles.

Acabada a eleição, levantaram muitos o brado do triumpho: imaginem-se 1.400 votos que o «Volkverein» *solidariamente* forneceu! Mas estes votos foram dados em virtude da mesma disciplina, que outr'ora tirava de Blumenau dous mil ou mais votos comprehendendo os reaes e os de bico da penna. E tal votação era o triumpho do «Volkverein»?

Alguns socios não conformando-se com o *ukase* da directoria ou absteriveram-se ou votaram em chapa differente. A directoria applicando com rigor o que diz a respeito o estatuto, eliminou-os da associação.

Entretanto é muito natural que tal pena podia ser applicada só aos que se negassem a votar em candidatos *proprios* do «Volkverein», o que n'este caso não teve iogar, já pelo facto de não ter proposto o «Volkverein» nenhum candidato proprio.

Sobre a agitação nacionalista, que logo depois das eleições estadoaes desenvolveu-se no seio do «Volkverein» em Blumenau e assumiu uma feição tão incorrecta, já nos temos duas vezes occupado n'esta folha e as nossas observações excitaram um largo eco quasi em toda a imprensa do Brazil. Duas folhas fluminenses, *O Paiz* e *O Jornal do Brazil*, achando só uma inconveniencia quanto ao nome de *partido allemão*, eram da opinião que tudo aquillo tinha por fim apenas chamar os allemães a uma cooperação activa na politica do Estado. Suppunham, sem duvida, estes jornaes, aliás muito bem informados, que os allemães residentes em Santa Catharina pouca ou nenhuma parte tomaram na politica estadual. Para lhes tirar d'este erro basta lembrar a celebre expedição dos Blumenauenses para derrubar do governo o tenente Machado e o papel que em todas as eleições federaes e estadoaes desde uma serie de annos occupa o municipio de Blumenau, chamado por essa razão um paiol de votos. Ha muitos que acham essa cooperação e os favores d'ella

derivados, até demasiados e pensam que é bem facil provar isso com os orçamentos estadoaes de annos passados. A nosso vêr não é a cooperação de que se trata, porque esta faltou, mas o modo desta cooperação que com razão fez antipathico o «Volkverein» tal qual énos estatutos e o modo por que se applicam os favores, que desagrada a toda a gente de bem, mas tudo isso não excusa nem explica a existencia innegavel d'uma agitação nacionalista que em redor do «Volkverein» foi posto em scena.

O «Volkverein» não possui ainda um programma definido e, parece-nos, será muito difficil, se não impossivel, de concordarem todos os membros, que actualmente encerra n'um unico programma sobre as questões financeiras, administrativas, escolares, etc. D'outro lado esta associação, que pretendia formar um novo partido programmatico, comprometteu-se já de tal modo como alliado incondicional d'um dos partidos existentes que, para manter a sua cohesão (o que é de grande importancia para aquelle partido), viu-se obrigado a lançar mão d'um recurso que, já por si mesmo sympathico a diversos membros da directoria e a outras pessoas de influencia, corresponde tambem ao meio social do lugar e penetra facilmente as massas populares.

A circumstancia de ser o superintendente actual um brasileiro e adversario politico do partido com que se alliou o «Volkverein», explica tambem a origem d'um movimento extranho aos fins proprios do «Volkverein». E' conhecido o antigo axioma: *is fecit cui prodest*.

Uma prova cabal do total esphacelamento d'uma associação politica de que outras cousas se esperavam, é a tentativa recente de deposição do superintendente praticada por algumas centenas de membros do «Volkverein». Não existe em paragrapho algum dos estatutos, nem, parece-nos, podia entrar no programma d'um partido ordeiro a deposição dos empregados publicos mediante insultos e ameaças. Isso realmente praticavam os partidos politicos do nosso paiz e o «Volkverein» pretendeu, segundo os seus estatutos, dar cabo a taes abusos e violencias.

Pode ser que a directoria do mesmo simplesmente negue toda e qualquer cumplicidade n'este acto e outros semelhantes, assim como negou a sua participação e até a existencia de qualquer agitação nacionalista. Para nós tomou-se evidente que o «Volkverein» já deixou de ser o que prometia e o que resam os seus estatutos e passou como uma aggremação com cohesão exclusivamente nacionalista aos serviços d'um partido politico do paiz e constitue uma parte integrante do partido dos dissidentes chefiado pelo sr. Senador Hercilio da Luz, actualmente em opposição ao Exmo. Governador do Estado.

Como folha imparcial, pouco nos importa para qual partido se tenha passado o «Volkverein»: com nenhum d'elles travamos lucta e ao «Volkverein» no seu novo papel desejamos bom exito, só desde já declaramos que perdeu elle o direito de ser tratado como um partido de reformas necessarias, perdeu tambem para nós o interesse que desperta em todos, cada tentativa seria de melhorar o que opprime e desmoralisa a sociedade.

Correspondencias

Florianopolis, 16—3—1901.

Esteve nesta cidade de passagem, para a Capital Federal, vindo do Estado do Rio Grande do Sul, onde foi oficialmente assistir a inauguração da exposição, realizada ultimamente naquelle Estado, o Coronel Page Bryan, ministro americano. S. Exa. foi recebido a bordo pelo official de gabinete do Exmo. Dr. Governador do Estado, Coronel Emilio Blum, que convidou o illustre diplomata a baixar a terra, visitando depois ao exmo. Dr. Governador em Palacio, onde foi recebido cordialmente, percorrendo mais tarde diversos pontos da cidade e visitando diversos estabelecimentos publicos e particulares, em companhia do digno official de gabinete.

O Senador Dr. Hercilio Luz fez ultimamente uma excursão ao Sul do Estado, regressando a esta cidade no dia 14. Consta que S. exa. foi tratar de negocios politicos.

Seguiu para a Capital Federal o 2.º tenente, Lebon Regis.

Acha-se nesta cidade vindo do Rio Grande do Sul, o sr. Alexandre Justino Regis.

Seguiu para Europa o abastado negociante desta praça Domingos Alves.

Consta que no proximo mez de Abril, vem a esta capital o illustre Senador Dr. Lauro Müller, chefe do partido republicano catharinense.

Realizar-se-ha, com as solemnidades do costume, a 23 e 24 do corrente, a festa do Senhor Bom Jezus dos Passos.

Foi removido da comarca de Blumenau, para a desta capital, o Dr. Juiz de direito, José de Arruda Camara.

Acha-se nesta cidade em companhia de seus gentis filhos, a uso dos banhos de mar, a virtuosa esposa do humanitario medico Dr. Euphrasio Cunha.

Revista do Exterior

Tomou posse do governo da colonia do Cabo Sir Hely Hutchinson, visto ter sido nomeado governador da colonia do Transvaal Alfredo Milner, que desde a sua chegada ahi, a 4 do corrente, dirige as negociações no intuito de chegar á terminação das hostilidades.

A capitulação do general Luiz Botha de que tanto fallaram os ultimos telegrammas ainda, até agora, não teve lugar. O mais recente despacho diz que o commandante em chefe dos boers não duvida entabular negociações com o generalismo inglez, a ver se lhe é concedida uma capitulação honrosa. O presidente Steyn e Dewet, parece, oppoem-se energicamente a que aquelle general dê semelhante passo, visto carecer-lhe auctoridade para agir sózinho.

O presidente Krüger, porem, nega que o general Botha tencione capitular e diz tratar-se apenas de um armistício que, segundo os ultimos telegrammas, foi effectivamente concedido por lord Kitchener afim de poder aquelle general conferenciar com os chefes militares boers.

Por declaração ainda de Krüger sabe-se ter enlouquecido o seu ministro Reitz.

Em contradicção, porém, com essas noticias optimistas para os inglezes, os quaes dizem que está virtualmente terminada a guerra, é a recente decisão do War Office de enviar ao sul da Africa mais oito companhias de soldados cyclistas e alem d'isto ainda grande numero de reforço.

A crise commercial por que ora passam a Alemanha, a Austria e a Italia preoccupa seriamente a imprensa do velho Continente. Conta-se por milhões o numero de operarios e trabalhadores, sem trabalho, o que traz sobremodo inquietos os estadistas d'aquellas potencias, especialmente da Italia, onde o pauperismo assume proporções nunca vistas.

São as seguintes as mais recentes noticias desse ultimo paiz. Em Napoles foi preso o anarchista Sciffoni, apontado como individuo perigoso e por ter inventado a balella de que o rei Victor Emmanuel usa uma fina cotta de malha para se res-

guardar de qualquer tentativa por meio de punhal ou faca contra a sua pessoa. A municipalidade de Roma está em crise devido a não querer cumprir a lei que suprime o ensino religioso nas escolas publicas.

Uma comissão de operarios de Palermo, onde ultimamente se deram serias desordens, foi apresentada ao presidente do conselho de ministros Sr. Zanardelli, o qual, depois de ouvidas as queixas desses trabalhadores, prometeu estudar as reclamações e tomar providencias conforme a justiça. A comissão votou á sua provincia satisfeita com o benevolo acolhimento do governo.

A politica traçada pelo gabinete Zanardelli, no programma apresentado á consideração da Camara por ocasião da reabertura do parlamento italiano, é liberalissima. Quanto a finanças, o ministerio não tenciona contrahir novas dividas, apezar de supprimir nas communas de quarta categoria os impostos que gravam as farinhas de trigo e encarecem o pão. O ministerio apresentará projectos, baseados em estudos especiaes a que actualmente se dedica e com os quaes espera resolver a questão social. Na politica exterior, diz o presidente do conselho de ministros, a Italia continuará fiel á triplíce alliança e procurará salvaguardar e respeitar a honra nacional e os interesses dos italianos laboriosos dispersos pelo mundo. Este programma foi muito applaudido.

Foi publicado officialmente que os duques de Cornwall e d'York, partindo a 16 do corrente para a Australia, regressarão á Inglaterra a 1.º de Novembro deste anno.

São interessantes a todo o ponto as palavras que sobre a reorganização do exercito britannico, em um discurso na camara dos commons, disse lord Brodrick.

«E' impossivel que sejamos uma nação bellicosa; mas o certo é que somos nação militar accidentalmente. Não nos devemos descuidar nunca da nossa defesa no reino e nas colonias. A guerra actual com os boers foi de grandes ensinamentos para a Inglaterra. O sorteio geral annual deu-nos, na febre da guerra 140.000 voluntarios; mas, em outra epoca, poderia escassear o voluntariado.

Temos necessidade de um exercito de 115.000 homens para as Indias e colonias, e para o reino Unido 120.000 promptos a partir a qualquer momento para onde for necessario.»

Propoz lord Brodrick distribuir... 120.000 por seis districtos. Em resumo pediu o augmento de 115.000 homens de tropas regulares, 50.000 milicianos... 25.000 Yeomanry e 40.000 voluntarios. O custeio dessas forças está orçado em dois milhões de libras.

Os colonos australianos presentearam a Eduardo VII com uma pedra opala, avaliada em 50.000 libras sterlingas.

O rei Eduardo VII, em sua recente viagem á Alemanha, afim de visitar a irmã enferma rainha Frederica, ao passar pela estação de Duisburgo, dirigindo-se para Flessingua foi vaiado por um grupo de allemães inimigos dos inglezes.

Nos estaleiros de Barrow constroem-se, com a mais absoluta reserva alguns submarinos. As peças principaes fabricam-se em lugar occulto, sendo juramentados os operarios que n'ellas trabalham. O valor offensivo desses submarinos é superior ao dos francezes. Diz *The Standard* que, enquanto a França prepara 36 submarinos a Inglaterra só constroee cinco.

O nome do general Roberts foi supprimido da lista dos personagens inglezes condecorados com a insignia da Agua Negra por Guilherme II. Acreditava-se ter aquelle general regeitado essa distincção devido á opposição que lhe fez a imprensa allemã.

Os ultimos telegrammas trazem nos sem minimos detalhes noticias sobre o attentado em Bremen contra a existencia de Guilherme II. O rei Victor Emmanuel, a rainha viuva Margarida, Eduardo VII, a regente Maria Christina, Francisco José, o presidente Loubet foram os primeiros a felicitar o imperador por ter escapado á sanha do operario Weland. Prinetti, ministro dos estrangeiros, telegraphou tambem ao chanceller Bulow, dando os emboras do

gabinete Zanardelli por ter sahido o seu augusto soberano illeso da tentativa contra si levada a effeito por um tresloucado.

Os jornaes dizem que o autor do attentado é um epileptico e quasi um irresponsavel.

O attentado deu-se em caminho para a estação. O ferimento é na face direita, um pouco abaixo do olho, tem uma pollegada e meia de largura e penetra até o osso.

Em consequencia do ferimento, o Imperador Guilherme renunciou assistir aos exercicios de equitação que os officiaes de cavallaria deveriam realizar em Postdam. Quando ferido, o Imperador mostrou muita calma. O burgo-mesto pensou immediatamente a ferida por onde passava abundante sangue. Weiland lançou o projectil com tanta rapidez que não houve tempo para impedir o attentado. Weiland foi alcançado pelos cavalleiros da escolta imperial, á qual o povo entregou o criminoso.

O projectil é um pedaço de ferro que mede vinte e cinco centimetros de comprimento, cinco de largura e oito de espessura, tendo uma das arestas muito afiada. Pesa quinhentas e cincoenta grammas e considera-se um verdadeiro milagre ter o Imperador escapado de ficar cego do olho direito.

Os allemães empregados nas estradas de ferro do Transvaal foram despedidos por ordem do general Kitchener. Tendo os mesmos reclamado os seus vencimentos, mandou-lhes comunicar aquelle general que opportunamente seriam attendidos, mandando contudo dar-lhes dinheiro e fornecer-lhes passagem para Alemanha.

A imprensa japoneza mostra-se irritadissima com as pretensões exageradas do Imperio Moscovita sobre a China. Diz que as potencias não devem consentir que a Russia se apodere da Mandchuria, pois, se assim acontecer, a independencia da Corea ficará ameaçada.

Apezar das affirmações russas em contrario, a occupação pelas tropas do czar dessa parte septentrional do imperio do Meio não é temporaria, conforme garantiu lord Crawborne á camara dos commons, prometendo exhibir dentro em pouco as provas de que ella é definitiva.

O ministro da França em Pekin, sr. Pichon que vae ser nomeado residente francez em Tunis, será substituido n'aquelle seu posto pelo sr. Beau, actual director da secretaria das relações exteriores.

Na camara alta dos Estados Unidos o senador Morgan, atacando a convenção britannica do canal de Nicaragua, adiantou, em um arroubo patriotico, que se a Inglaterra, fiada em sua força maritima, buscava querela com a America do Norte, esta desmembraria o Imperio britannico, reduzindo Eduardo VII a só reinar em Albion propriamente dita. Embevecido com os applausos que irromperam de todos os pontos do vasto recinto, o senador Morgan acrescentou: «E assim combateremos qualquer potencias que ouse estorvar os propositos dos norte-americanos para o engrandecimento da patria.»

O governo dinamarquez resolveu não vender as ilhas de sua possessão nas Antilhas. Affirma-se que os Estados Unidos notificaram ao governo do rei Christiano que se oporão á cessão d'aquellas ilhas a outra qualquer potencia, terminando a nota por declarar o governo de Mackinley esperar que a Dinamarca respeitará a influencia norte-americana n'aquellas possessões dinamarquezas.

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do municipio.

Revista dos Estados

Pará

Alem do emprestimo realisado em Londres de cem mil libras, um sindicato belga offereceu outro emprestimo ao governo deste Estado.

Bahia

Consta que o secretario da agricultura desse Estado, dr. Saldanha foi a Macieió em caracter politico, conferenciar com o senador federal por Alagoas, dr. Bernardo de Mendonça. Saldanha irá até Pernambuco, d'ahi regressando. Dizem que se trata de accordo politico entre os governos da

Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco sobre as novas candidaturas.

Pernambuco

O Congresso votou uma moção de inteira solidariedade e de cumprimentos ao vice-presidente da Republica dr. Rosa e Silva, pelo modo criterioso e sensato com que exerceu o cargo de presidente da Republica internamente.

Capital Federal

O sr. presidente da Republica telegraphou ao imperador da Allemânia, felicitando-o por ter escapado do attentado de que foi alvo.

S. Paulo

Em Santos foi preso o empregado do correio Antonio Costa, accusado de violar cartas.

Varias agremiações operarias tratam de fundar uma federação republicana social italiana.

No dia 17 do corrente devem ter-se reunido na capital os commissarios de café, afim de tratarem de questão que lhes diz respeito.

O Banco de Melhoramentos de Jahú deu queixa contra o London Bank dizendo que o seu guarda-livros, Victor Curvello, vindo a esta capital em 5 do corrente, descontou um chéque de 200 contos, recebeu 51 contos em notas de quinhentos mil reis falsas.

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

As colonias holandezas

Sabem todos que já desde a guerra espano-americana, em que a Espanha perdeu o resto de suas colonias, tratou a imprensa de diversos paizes sobre se os estados fracos, como a Hollanda, Portugal, Dinamarca, serão em geral capazes de se manter na posse de suas colonias. A Dinamarca possui só o archipelago de S. Thomé pertencente ás pequenas Antilhas. Os norte-americanos propuzeram ultimamente a compra destas ilhas, o que não foi aceito pelos dinamarquezes. Quanto á Groenlandia, Islandia e ilhas Far-Oer ninguem as cobiça.

Quanto a Portugal, as colonias asiaticas são de pequeno valor. As da Africa tem um valor relativamente muito maior para a Inglaterra ou para a Alemanha do que para Portugal. Finalmente o que constitue uma garantia ás colonias portuguezas na Africa é o facto de que qualquer potencia apoderando-se de uma d'ellas, tornava-se um visinho perigoso para as possessões de outras potencias—assim os ciumes e receios reciprocos entre os poderosos defendem o fraco.

As colonias da Hollanda são enormes e riquissimas e quasi não ha duvida de que acabadz a questão sul-africana e chinesa, vão lá surgir de repente graves difficuldades.

A imprensa ingleza, franceza, allemã e americana desde muito occupa-se com o imperio colonial holandez no archipelago de Sonda, com a sua pessima administração, com as continuas guerras contra os indigenas, com os enormes abusos que lá se praticam e, em primeiro lugar, com a disproporção entre as colonias enormes na extensão, muito bem povoadas e de enorme valor como mercados e como productores—e o paiz da Hollanda, tão pequeno, militarmente tão fraco e dispondo d'uma esquadra totalmente insufficiente para assegurar um imperio colonial tamanho.

Tudo isso porém são germens d'uma grave questão no futuro. Actualmente estão se quasi preparando os explosivos para a catastrophe que não deixará de rebentar um dia.

Faz pouco tempo, o governo holandez viu-se obrigado a mandar uma comissão para averiguar se e em quanto eram fundadas as gravissimas queixas levantadas contra a companhia holandezza das Indias occidentaes. Já desde muito affirmava-se que a resistencia desesperada e a continua guerra que desde setenta annos oppunham os indigenas em muitos pontos ao dominio holandez, era provocada pelo modo brutal e cruel com que esta companhia trata as povoações insulares. Eis em breve resumo o relatório da mencionada comissão.

Desde que a companhia em algum lugar inicia as suas plantações de arroz ou fumo, ou qualquer outra empreza todo paiz em redor na extensão de algumas leguas quadradas fica d'uma vez despovoado, fugindo aldeias e tribus inteiras nas serras e desertos infrançaveis para escapar ás garras dos holandezes. Os agentes da companhia aranjam então expedições armadas, umas verdadeiras

caças de nenhum modo melhores do que as afamadas razzias arabes no centro d' Africa. Um indigena preso torna-se um perfeito e, em muitos casos, perpetuo escravo.

Para não fugirem estes trabalhadores (com este nome figuram nas listas da companhia hollandeza) durante o trabalho, os feitores, de carabina embalada, d'um logar elevado, vigiam os desgraçados; de noute dormem juntos nos baracões, amarrados todos a uma corrente commum.

Novamente os agentes da companhia cogitaram um meio deveras infernal para impossibilitar a fuga dos trabalhadores, applicado para com aquelles que, não obstante tantos rigores, tentavam escapar. Simplesmente inoculam, com o puz tirado dos abscessos dos berbericos, a mesma doença em seus trabalhadores, que assim tornam-se com as pernas meio paralyzadas.

Mas, não obstante estes e outros recursos, o numero dos trabalhadores é insufficiente; portanto os agentes da companhia entram em accordo com os piratas chinezes, que encham no mar alto os vapores da companhia hollandeza com pobres kulis mudados em escravos e mandam-os a Java, Sumatra e Celebes.

Quando ao trato a que são expostos aquelles infelizes, eis o relatório da commissão mencionada. Innegavelmente não ha no mundo gente mais dura e resistente d'um lado, d'outro lado satisfeita com uma comida e commodos os mais exiguos como o kuli chinês; porem o trato que recebem da companhia das indias occidentaes faz morrer milhares delles de fome, miseria, falta de acao, doenças epidemicas, afinal de mau trato. N'um logar chegaram no mez de Junho 464 kulis, até o mez de Novembro morreram delles 384, isso é, d'estes homens em grande parte moços e robustos morria cada mez a quinta parte. Na plantação de Palembang, em Sumatra, entre 800 morreram no decurso de sete mezes 567.

Na grande plantação de Redjang Lebong, em Java, morrem todos os annos 70% dos trabalhadores. Na ilha de Celebes existe um costume deveras ideal quanto á crueldade, o de, em caso da fuga d'uma parte dos trabalhadores, fustigar a palmatoadas sem piedade o resto que não fugiu e isso tanto tempo, até que os translugas por commiserção de seus camaradas voltem ao trabalho e á miseria.

Além d'isso a companhia procura por todos os meios ao alcance corromper esses trabalhadores com o vicio da embriaguez, isso em vista do que provou a experiencia, que um alcoolico nem possui energia moral para expôr-se aos perigos d'uma fuga bastante difficil, nem terá a força para ficar privado da bebida que nas plantações em abundancia lhe fornecem.

O relatório da commissão hollandeza é muito extenso e apresenta uma crueldade fria e systematica de que se serve a vil ganancia para seus fins. Quando este relatório foi discutido no parlamento hollandez, muitos deputados, para excusar o procedimento da companhia das indias occidentaes, apresentavam factos certos e publicos sobre a administração belga em o Congo, allemã em Camerun, etc. de que tiravam a conclusão que tal procedimento na administração das colonias é quasi geral na entrada do seculo XX!

NOTICIAS

Realisa-se amanhã, ás 4 horas da tarde no edificio da Estrella, a conferencia, que já annunciámos, do Gremio Tres de Maio. Será o assumpto: as origens e as consequencias da actual crise financeira, uma breve historia do passado e conclusão sobre o futuro.

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Ovidio Joaquin de Oliveira, socio da pharmacia Raulino Horn & Oliveira de Florianopolis. Tendo estado já em Blumenau, o nosso amigo irá d'aqui a Camboriú, e depois a Brusque e Tijucas em negocios da importante e conhecida fabrica de productos medicinaes de Rauliveira.

No despacho a 6 do corrente do sr. presidente da Republica com o sr. ministro da Viação, foi assignado o decreto abrindo ao ministerio da viação o credito especial de 46:800\$000 para pagar a Estevão da Cunha a importancia de terras de sua propriedade em que foram localizados os imigrantes da ex-colonia de Brusque, neste Estado.

Na Pedra de Amolar, deste municipio, vive a macrobia Joaquina da Costa, nascida no seculo atrasado, isto é a 7 de Setembro de 1791, contando por isso hoje a elevada idade de 110 annos.

Joaquina gosa ainda vigorosa saudade. Quando seus interesses a obrigam, vem a esta cidade, regressando sempre no mesmo dia.

Não soffre molestia alguma e é inimiga de medicamentos de qualquer especie.

Tem estado doente o nosso bom amigo Max Puetter, guarda-livros dos srs. Asseburg & Willerding. Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Do Rio de Janeiro regressou no dia 18 o nosso amigo João Bauer, a quem apresentamos as boas vindas.

O Sr. Dr. Pedro Ferreira delegado de hygiene, tendo recebido da Inspectoria geral de Hygiene lymphá vacinica, vacinará ás quartas feiras e aos sabbados, no paço municipal.

Para Florianopolis, afim de assistir as festas que ali se realisam em honra do Senhor Bom Jesus dos Passos, seguia a exma. familia do nosso presado amigo Emilio da Cruz Coutinho.

Observações meteorologicas de B. Scheidemantel em Blumenau

1900		Temperatura	Celsius	Pressão barometrica	Humidade rel.	Nebulosidade	Dias de chuva		Claro	Trovoadas	Chuva em mm.
Maxima	Minima						Manhã	Tarde			
Janeyro	16,3	35,6	757,1	95,5	8	3	4	11	11	4	121
Fevereiro	16,8	36,6	758,4	96,5	9	3	5	9	9	11	121
Março	14,2	30,6	768,4	96,6	6	4	6	6	6	6	125
Abril	13,8	33,8	768,8	98,1	11	11	7	7	10	7	124
Mai	12,4	25,6	761,6	98,0	6	6	10	9	7	6	124
Junho	10,1	23,9	763,8	97,0	8	8	8	5	6	6	96
Julho	7,2	26,1	763,2	97,9	18	1	1	2	17	1	31
Agosto	4,9	27,3	762,2	97,9	9	1	1	3	12	1	122
Setembro	11,2	29,1	763,0	97,9	8	1	1	3	12	1	147
Outubro	8,1	28,7	768,7	94,5	5	5	5	3	11	1	160
Novembro	14,8	33,8	768,0	94,5	5	5	5	3	11	1	145
Dezembro	16,3	33,9	769,9	93,9	2	2	2	10	10	10	94

As medias de temperatura são calculadas das maximas e minimas, por tanto um pouco altas de mais.

Ventos: fracos. No verão de manhã vento teral (S.O) que aqui se apresenta como vento de Oeste; de tarde vento do mar (S.E) que aqui se apresenta como Lestada. Durante os mezes do inverno predominão calmas.

Quinta feira, 21 do corrente falleceu nesta cidade o guarda da Mesa de Rendas, Ernesto Augusto Bustamante.

No dia 19 do corrente passou o terceiro anniversario da morte de Cruz e Souza. Um artigo, assignado pelo nosso companheiro Tiburcio de Freitas, commemorará no seguinte numero essa data dolorosa para os que o conheceram ou pessoalmente ou através das estranhas e singulares paginas das *Evocações* e dos *Ultimos Sonetos*.

Apparição

Por uma estrada de astros e perfumes A Santa Virgem veio ter commigo: Doiravam-lhe o cabelo claros lumes Do sacrosanto respindor antigo.

Dos olhos divinaes no doce abrigo Não tinha laivos de paixões e ciúmes: Domadora do Mal e do perigo Da montanha da Fé galgara os cumes.

Vestida na alva excelsa dos Prophétas, Fallou na ideal resignação de Ascétas, Que a febre dos desejos aquebranta.

No entanto os olhos d'Ella vacillavam, Pelo mysterio, pela dôr fluctuavam, Vagos e tristes, apesar de Santa!

Cruz e Souza.

Editaes

Pela Mesa de Rendas Estadual desta cidade, se faz publico em cumprimento ao Decreto n.º 137 do Exm. Governador do Estado dactado de 18 de Fevereiro ultimo, que attendendo a conveniencia de promover-se com urgencia a arrecadação amigavel da divida proveniente dos impostos e rendas lançadas, resolveu conceder o prazo de sessenta dias contados da dacta da publicação do presente edital para a cobrança amigavel da divida do exercicio findo de 1899.

Portanto chamo a todos constantes da relação abaixo a virem a esta Repartição satisfazerem seus debitos dentro do referido prazo de 60 dias sob pena de ser a cobrança feita executivamente. E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou affixar diversos de igual theor e publicação no jornal Progresso.

Relação dos Contribuintes que deixaram de pagar na Mesa de Rendas Estadual de Itajahy, o imposto abaixo mencionado relativo ao exercicio de 1899 e multas correspondentes.

Contribuintes Predios Urbanos

Carlos Ferreira	14\$000
Filhos de João Vieira da Silva	21\$600
Francisco Gonçalves Tabalippa (Herdeiros)	10\$080
Frederico Goerke	7\$200
Jacinto Machado	7\$200
João Gonçalves da Silva (Herdeiros)	7\$200
José Francisco do Nascimento	7\$200
Pedro João Dias	4\$320
Saturnino Estevão dos Anjos	3\$600

REVISTA COMMERCIAL DO «PROGRESSO»

Itajahy, 23 de Março de 1901

MERCADORIAS	POR	Preços de compras	Preços de vendas	OBSERVAÇÕES
Aguardente de 20º	480 litros	40\$ a 50\$		
Araruta	1 kilo	500		
Arroz inglez, superior	60 kilos		26\$	
Arroz regular	dito			
Assucar mascavo sup.º	1 kilo	140 a 180		Assucar têm havido algumas sahidas sem comtudo haver grande animação no preço.
Assucar mascavinho	dito			
Banha de Itajahy	1 kilo	800 a 900		
Bacalhão	tina		65\$	
Café do Estado	Arroba	9\$ a 10\$		
Carne verde	1 kilo		400	
Cera virgem	dito			
Colla ordinaria, limpa	..			
Couros secos	..			
.. salgados	..			
Farinha especial, Suruhy	45 kilos	6\$		
.. fina	45 ..			
.. commum	45 ..	4\$		não ha
Farinhas de trigo:				
.. Americana	Barrica		36\$	
.. do Rio da Prata	2 melo sacos		32\$	
Feijão preto, superior	60 kilos	12\$ a 15\$		
.. regular	60 ..			
Fumo em corda, superior	15 ..		8\$ a 9\$	
.. segunda	15 ..			
Gomma ou polvilho	1 ..	140 a 160		
Kerozene	Caixa		10\$500 a 10\$800	
Manteiga nacional	1 kilo	1\$500 a 1\$800		
Mel	dito			
Milho graúdo	56 kilos	8\$000		
.. miúdo	62 ..			
Phosphoros	lata		60\$	
Sal	80 litros		5\$000 a 5\$500	
Toucinho de fumeiro	1 kilo	600 a 700		
Xarque do Rio Grande:				
.. Systema Platino 1ª	dito		860 a 880	frouxo
.. nacional	..			
.. do Rio da Prata 1ª	..		900	
Cal	moio		50\$	
Pedras	metro cub.		5\$ a 6\$	
Pranchões de lei	duzia			
Taboas: Castadinho de lei, largo	..	15\$		
.. » » » estr.º	..	10\$		
.. » » qual.	..	5\$500		
.. » » largo	..	9\$		
.. Assoalho garuba	duzia	6\$		
.. Porro garuba	..			
.. baguassú	..			
Telhas chatas	milheiro		30\$	
.. redondas	..		50\$ a 55\$	
Tijolos	..		30\$ a 35\$	

Patentes de Bebidas

João Pinto de Faria	28\$000
José Leonario	28\$000
José Pedro de Azevedo Leão Coutinho	14\$000
Manoel Antonio Mendes	14\$000
Octavio Martins dos Santos	28\$000

Industria e Profissão

Eduardo Lins	26\$640
Francisco Ricardo Tavares Coutinho	21\$600
João Antonio da Silva	22\$500
João Mellies	22\$500
João Pinto de Faria	32\$400
José Bento da Silva	64\$800
José Vargas & C.ª	22\$500
Kormann & Filho	36\$600
Manoel Felisberto	15\$600
Octavio Martins dos Santos	15\$600

Imposto sobre Capital

Contribuintes

Antonio José de Sant'Anna	18\$—
Caetano José Rebello	12\$—
Francisco Pedro Garcia	12\$—
Francisco Ricardo Tavares Coutinho	6\$—
José Bento da Silva	18\$—
José Buklowski	6\$—
José Correia da Silva	6\$—
José Mathias Klock	24\$—
José Pedro de Azevedo Leão Coutinho	12\$—
José Vicente da Silva	30\$—
Josefina Maria Cardoso	12\$—
Julio Martins de Carvalho	6\$—
Manoel Bittencourt	12\$—
Manoel Felisberto dos Santos	6\$—
Manoel Mathias Klock	24\$—
Manoel Rosa Pita	24\$—
Miguel Mathias Klock	30\$—
Miguel Reichert	24\$—
Otto Hosang	24\$—
Raom Giacomo	18\$—
Pedro Mathias Klock	24\$—

Itajahy, 20 de Março de 1901.

O Administrador,

Antonio José Schneider.

Avisos

Ernesto Haertel

DENTISTA

Communica aos seus amigos e freguezes que chegou a esta cidade e oferece seus serviços no Hotel Brazil aonde se acha hospedado.

Germania

Sonnabend den 30 März abends 8 Uhr Ausserordentliche Versammlung.

TAGESORDNUNG:

Berathung über das 25 jährige Stiftungsfest.

Der Schriftführer, Hundt.

8) FOLHETIM

Um erradio

por
Machado de Assis

(Conclusão)

Elisario acreditou que sim, e o disse, porque o pae d'ella pensava que era de veras um amor como os outros. A verdade, porém, é que o sentimento de D. Jacintha era pura admiração. Tinha uma paixão intellectual por esse homem, nada mais, e nos primeiros annos não pensou em casar com elle. Quando Elisario ia á casa do Dr. Louzada, D. Jacintha vivia as melhores horas da vida, escutando-lhe os versos, novos ou velhos, — os que trazia de côr e os que improvisava alli mesmo. Possuía boa copia delles. Mas, ainda que não fossem versos, contentava-se em ouvir-o para admirar-o. Elisario, que a conhecia desde pequena, falava-lhe como a uma irmã mais moça. Depois viu que era intelligente, mais do que o commum das mulheres, e que havia n'ella um sentimento de poesia e de arte que a faziam superior. O apreço em que a tinha era grande, mas não passava disso.

Assim se passaram annos. D. Jacintha começou a pensar em um acto de pura dedicação. Conhecia a vida de Elisario, os dias perdidos, as noites, a

incoherencia e o desarrenjo de uma existencia que ameaçava acabar na inutilidade. Nenhum estímulo, nenhuma ambição de futuro. D. Jacintha acreditava no genio de Elisario. Muitos eram os admiradores; nenhum tinha a fé viva, a devoção calada e profunda d'aquella meça. O projecto era desposar-o. Uma vez casados, ella lhe daria a ambição que não tinha, o estímulo, o habito do trabalho regular, methodico, e naturalmente abundante. Em vez de perder o tempo e a inspiração em cousas futeis ou conversas ociosas, comporia obras de folego, nas boas horas, e para elle quasi todas as horas eram excellentes. O grande poeta affirmar-se-hia perante o mundo. Assim disposta, não lhe foi difficil obter a colaboração do pae, sem todavia confessar-lhe o motivo secreto da acção; seria dizer que se casava sem amor. O que ella disse foi que o amava de veras.

Que haja nisso uma nota romanesca é verdade; mas o romanesco era aqui obra de piedade, vinha de um sentimento de admiração, e podia ser um sacrificio. Talvez mais de um tentasse casar com ella. D. Jacintha não pensou em ninguem, até que lhe surdiu a ideia generosa de seduzir o poeta. Já sabes que este casou por obediencia.

O resultado foi inteiramente opposto ás esperanças da moça. O poeta, em vez dos louros, enfiou uma carapuça na cabeça, e mandou bugiar a poesia, acabou em nada. Para o fim dos tempos

nem lia já obras de arte. D. Jacintha padecera grandemente; viu esvaír-se-lhe o sonho, e, se não perdeu, antes ganhou o latim, perdeu aquella lingua sublime em que cuidou falar ás ambições de um grande espirito. A conclusão a que chegou foi ainda um desconsolo para si. Concluiu que o casamento esterilísara uma inspiração que só tinha ambiente na liberdade do celibato. Sentiu remorsos. Assim, além de não achar as doçuras do casamento na união com Elisario, perdeu a unica vantagem a que se propuzera no sacrificio.

Errava naturalmente. Para mim Elisario era o mesmo erradio, ainda que parecesse agora pousado; mas era tambem um talento de pouca dura; tinha de acabar, ainda que não casasse. Não foi a ordem que lhe tirou a inspiração, certamente a desordem ia mais com elle que tanto tinha de agitado como de solitario; mas a quietação e o methodo não dariam cabo do poeta, se a poesia nelle não fosse uma grande febre da mocidade... Em mim é que não passou de ligeira constipação da adolescencia. Pede-me tu amor, que o terás; não me peças versos, que desaprendi ha muito, concluiu Tosta, beijando a mulher.

FIM



Avisos

Ilm. Sr. Dr. Faro. — Muito satisfeito pelo resultado obtido na cura feita na pessoa de minha mulher com as pilulas de sua formula, venho lhe dar por este meio uma pequena prova de minha gratidão, pedindo-lhe para publicar que a minha mulher soffria horrivelmente de estomago e figado, tendo já usado de um grande numero de remedios sem resultado algum, hoje acha-se completamente curada daquella enfermidade devido ao uso das referidas pilulas, (pilulas do Dr. Faro).

(Rio Grande do Sul) S. Antonio da Patrulha, 2-6-98.

Andrés Cepistre.

Eirma reconhecida.

Ilustrado collega Dr. Ulysses de Azevedo Faro. — Folgo em communicar-vos que tenho, ha muito tempo aconselhado a doentes de minha clinica o vosso preparado pilulas «anti-dyspepticas», obtendo com as mesmas optimos resultados nas molestias do apparelho gastrico e hepatico, considerandoo-as portanto um excellente preparado.

Fareis desta declaração o uso que vos convier. Como sempre vosso collega e amigo.

Dr. Campos Velho.

Porto Alegre, 31-1-99.

Firma reconhecida pelo tabellião.

Folhas triplices

de papel verde, dourado e prateado.

(Para flores e corações)

vendem-se nesta typographia, por preços seguintes

1 duzia verdes, claro ou escuro	200 rs.
1 » douradas e prateadas	300 »

Tinta preta	1 vidro	160
	12 vidros	1800

Vende-se nesta typographia

Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1ª classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e receitados diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

Peitoral Catharinense — Xarope de Angico com Tolu e Guaco — Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, tosses, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias dos órgãos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas purgativas de Rauliveira — Puramente vegetaes. — São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, figado e intestinos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, suppressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropisias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc. Não tem dieta nem resguardo.

Depurativo Rauliveira — Elixir de Velame e Guaco (sem mercurio) Unico reconhecido eficaz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou flores brancas, caneros, carbunculos, boubas, darthros, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas contra sezões — Especifico muito recomendado contra as febres intermitentes, biliosas e outras, evitando as recahidas tão frequentes nestas molestias. O nosso Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

Pós contra a opilação — Compondo-se este infallivel preparado de uma serie de substancias chimicas, reúne ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornal-o de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarellidão, opilação ou hypoemia intertropical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

Odontalgina Rauliveira — Universalmente conhecida como o mais eficaz remedio para curar instantaneamente qualquer dôr de dente.

Unguento curativo — Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balsamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animaes venenosos, bicho dos pés, escrophulas, boubas, escaldaduras, frieiras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

Camomilla Rauliveira — Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gastralgias, acidez, vomitos, enjôo do mar, etc. Aproveita sempre ás crianças quando atacadas pelos vermes.

Thymolina Rauliveira — Suavis e refresca a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Sabão Rauliveira — Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, sardas, dôr de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os chamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira

unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Papel

comercial, resma á 88, 148 e 168
para cartas, resma 58
Colombo, caixa 28800, diplomata 48

Enveloppes commerciaes, officio e para cartas
venda na Typographia Progresso.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Pilulas do Dr. Faro

O excellente remedio que cura com segurança todas as molestias do

Estomago, Figado e Intestinos

Podemos garantir que um grande numero de doentes desenganados ficaram completamente curados com o uso d'este poderoso remedio.

Temos prova, no grande numero de attestados (com as firmas legalmente reconhecidas), que possuímos e a imprensa tem publicado.

São anti-dyspepticas e puramente vegetaes, tendo uma acção laxativa muito branda e segura.

São approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, e receitadas por diversos medicos das cidades de S. Paulo, Porto Alegre e Capital Federal.

Garante-se o effeito, sendo uzadas conforme reza a bulla que acompanha cada vidro das

Pilulas do Dr. Faro

Duarte Dav. & Comp.

Commissarios de café e mais generos do paiz

Adiantam aos seus freguezes qualquer quantia proporcional ao valor de suas consignações.

Caixa do correio n.º 904 — End. telegraphico: DAV.

Rua Theophilo Ottoni n.º 89 — RIO DE JANEIRO

A casa Duarte Dav. & C.ª, do Rio de Janeiro, nada deve a esta praça ou fóra d'ella, e vae estabelecer representantes em todas as zonas commerciaes e agricolas para maior desenvolvimento de suas relações commerciaes e melhor zelar os interesses de seus committentes.

Cadernos de Escripta

(Methodo Garnier)

Para uso das escolas dos dous sexos.

Vende-se nesta typographia

caderno á 160 rs.

Macetes

forrados de ferro.

Um excellente apparelho, que não deve faltar em casa alguma, para preparar carne para bife ou assado, acabou de receber a Typographia Progresso e vende á 28000.